

tão, apresentaram comunicações introdutórias aos cenários que muito valorizaram o seminário e contribuíram para o prestígio de Portugal.

Tendo desempenhado estas funções em acumulação com as de comandante do Regimento de Infantaria 14, numa altura em que a sua unidade preparava forças nacionais destacadas e que não deixou de visitar em teatro, o coronel Alves Ferreira demonstrou grandes qualidades de trabalho, enorme dedicação e alto sentido de responsabilidade, bem como uma invulgar capacidade para pôr em prática a vasta experiência anteriormente adquirida em funções OTAN, sendo justo creditá-lo como um dos principais responsáveis pelo inegável êxito da co-presidência portuguesa do DGP, da qual resultou prestígio e bom nome para as Forças Armadas Portuguesas e para Portugal.

26 de Setembro de 2005. — O Ministro da Defesa Nacional, *Luís Filipe Marques Amado*.

**Louvor n.º 1380/2005.** — O capitão-de-mar-e-guerra José Eduardo Goulão Marques integrou, desde Julho de 2004 até Julho de 2005, a equipa portuguesa que assegurou a co-presidência portuguesa do Senior Defence Group on Proliferation (DGP) da OTAN, tendo coadjuvado de forma permanente o coronel co-presidente do Steering Committee, bem como assegurado a necessária assessoria ao major-general co-presidente nas sessões do plenário em que foi necessária a sua colaboração.

Participou igualmente em várias reuniões de grupos de trabalho, seminários e outras reuniões, nas quais sempre se distinguiu pela correcção da sua atitude, grande competência profissional e extraordinário cuidado posto na preparação das reuniões, qualidades que muito contribuíram para o bom êxito da co-presidência portuguesa do DGP.

Face ao muito trabalho preparatório que foi necessário realizar, e não existindo os necessários meios humanos na DGPDN, foi o CMG Goulão Marques voluntário para, sem prejuízo do seu trabalho no Estado-Maior da Armada, acumular parte do trabalho naquela Direcção-Geral, demonstrando assim grande disponibilidade, espírito de bem servir e assinalável dedicação.

Distinguiu-se especialmente na organização do seminário anual do DGP realizado em Lisboa em 16 e 17 de Julho, para o qual contribuiu decisivamente com a sua capacidade de organização e extrema meticulosidade. É ao CMG Goulão Marques que, em grande medida, se fica a dever todo o conceito de organização logística do seminário, bem como a sua execução prática, onde demonstrou a exuberância e o rigor do seu planeamento e a necessária adaptabilidade na sua execução ao coordenar toda uma vasta equipa posta à disposição da co-presidência portuguesa. Nas reuniões preparatórias do seminário em Bruxelas, foi também assinalável a sua contribuição ao sugerir a tipologia de um dos incidentes que vieram a integrar o cenário do seminário «Deployed forces: Risks to face; tasks to solve».

Tendo desempenhado estas funções em acumulação com as que vinha desempenhando do antecedente, no Estado-Maior da Armada, o CMG Goulão Marques demonstrou grandes qualidades de trabalho, enorme dedicação e sentido das responsabilidades, sendo justo creditá-lo como um dos principais responsáveis pelo inegável êxito da co-presidência portuguesa do DGP, da qual resultou prestígio e bom nome para as Forças Armadas Portuguesas e para Portugal.

26 de Setembro de 2005. — O Ministro da Defesa Nacional, *Luís Filipe Marques Amado*.

## Gabinete do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar

**Despacho n.º 21 479/2005 (2.ª série).** — 1 — No uso das competências delegadas pelo despacho n.º 10 379/2005, de 11 de Abril, do Ministro da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 90, de 10 de Maio de 2005, e nos termos do artigo 4.º do estatuto dos militares em acções de cooperação técnico-militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do mesmo Estatuto, e encontrando-se verificados os requisitos nele previstos, prorrogo por um período de 180 dias a comissão do capitão-de-mar-e-guerra FZ RES 127569, Silvério Teixeira Rodrigues, no desempenho das funções de director técnico do projecto n.º 6 «Força e Escola de Fuzileiros», inscrito no Programa Quadro da Cooperação Técnico-Militar com a República de Angola.

2 — De acordo com o n.º 5 da portaria n.º 87/99 (2.ª série), de 30 de Dezembro de 1998, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 28 de Janeiro de 1999, o militar nomeado continuará a desempenhar funções em país da classe C.

29 de Setembro de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Manuel Lobo Antunes*.

## MARINHA

### Arsenal do Alfeite

**Rectificação n.º 1699/2005.** — Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 8144/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 182, de 21 de Setembro de 2005, rectifica-se que onde se lê, relativamente à promoção de Edmundo Jorge Lopes Carmo, «operário do nível 5» deve ler-se «operário do nível 4».

23 de Setembro de 2005. — O Director de Recursos Humanos, *Jaime B. Figueiredo*.

### Instituto Hidrográfico

**Despacho (extracto) n.º 21 480/2005 (2.ª série).** — Por despacho do vice-almirante director-geral do Instituto Hidrográfico de 27 de Setembro de 2005:

Luís Alexandre Soares Rosa, técnico superior de 1.ª classe — promovido, precedendo concurso, a técnico superior principal da carreira de oceanógrafo do quadro do pessoal civil do Instituto Hidrográfico, considerando-se exonerado do actual lugar a partir da data da aceitação do novo lugar. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 2005. — O Director dos Serviços de Apoio, *João Manuel Figueiredo de Passos Ramos*, capitão-de-fragata.

**Despacho (extracto) n.º 21 481/2005 (2.ª série).** — Por despacho do vice-almirante director-geral do Instituto Hidrográfico de 27 de Setembro de 2005:

Carlos Manuel Barata da Fonseca Borges, técnico superior de 1.ª classe — promovido, precedendo concurso, a técnico superior principal da carreira de químico do quadro de pessoal civil do Instituto Hidrográfico, considerando-se exonerado do actual lugar a partir da data da aceitação do novo lugar. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 2005. — O Director dos Serviços de Apoio, *João Manuel Figueiredo de Passos Ramos*, capitão-de-fragata.

**Despacho (extracto) n.º 21 482/2005 (2.ª série).** — Por despacho do vice-almirante director-geral do Instituto Hidrográfico de 27 de Setembro de 2005:

José de Jesus Amaral Jorge, técnico profissional principal — promovido, precedendo concurso, a técnico profissional especialista da carreira de técnico profissional de electrotecnia do quadro de pessoal civil do Instituto Hidrográfico, considerando-se exonerado do actual lugar a partir da data da aceitação do novo lugar. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 2005. — O Director dos Serviços de Apoio, *João Manuel Figueiredo de Passos Ramos*, capitão-de-fragata.

## FORÇA AÉREA

### Comando de Pessoal da Força Aérea

#### Direcção de Pessoal

**Despacho n.º 21 483/2005 (2.ª série).** — Manda o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea que o militar em seguida mencionado passe à situação de reforma, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 159.º do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 236/99, de 25 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2003, de 30 de Agosto:

Quadro de sargentos MARME:

SMOR MARME RES-OPfe 009053-A, Celestino Ferreira Duarte, CRMOb.

Conta esta situação desde 12 de Julho de 2005.  
Transita para o ARQC desde a mesma data.

12 de Julho de 2005. — Por delegação do Comandante de Pessoal da Força Aérea, após delegação do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, o Director, *Víctor Manuel Lourenço Morato*, MGEN/PILAV.